

# Organização do II TMIST - festival de tunas mistas do Instituto Superior Técnico

Mariana Marçal Vargas

## Relatório de Actividades

**Resumo**—O presente relatório visa descrever a actividade extra curricular aprovada para cumprir os objectivos da cadeira de Portfólio Pessoal A (PPA): a organização do II TMIST - festival de tunas mistas do Instituto Superior Técnico (IST). Esta actividade passou por uma proposta de auto-iniciativa da minha parte por ser uma actividade dentro de um núcleo com o qual já colaboro há três anos e que cumpre os objectivos de desenvolvimento de aptidões não técnicas e extra-curriculares que esta cadeira prevê. O II TMIST decorrerá a 9 e 10 de Outubro de 2015, portanto os objectivos gerais de organização ainda não são visíveis. Porém, como seria de esperar, um evento desta magnitude envolve trabalho desenvolvido durante semanas a fio e o cumprimento de muitos sub-objectivos em particular. Este relatório assenta portanto no trabalho feito durante segundo semestre do ano lectivo 2014/2015 e reporta os sub-objectivos cumpridos durante essa meta, em particular em relação aos grupos da organização em que me envolvi directamente: Divulgação e Produção.

**Palavras Chave**—IST, TMIST, festival, organização, divulgação, produção

## 1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório apresenta a actividade "Organização do II TMIST - festival de tunas mistas do Instituto Superior Técnico (IST)", desenvolvida no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal A (PPA). Nas próximas páginas será descrito todo o esforço envolvido. Começarei por explicar os motivos de escolha da actividade e o porquê de ter integrado as equipas de produção e de divulgação. Explicarei também em que consiste, a nível global, a organização do II TMIST e, mais ao pormenor, quais os objectivos das equipas de organização em que estive inserida, bem como as tarefas concretas que desempenhei no seu âmbito. Fará sentido ainda abordar os recursos e meios utilizados para fazer acontecer esta actividade, bem como a forma como o tempo dispendido na sua realização teve impacto no meu quotidiano. Por fim, serão apresentados

os resultados e conclusões obtidas até este momento (tendo em conta que esta actividade só será completamente concluída a 10 de Outubro de 2015).

## 2 MOTIVAÇÕES

Nesta secção serão abordadas as motivações que conduziram à escolha desta actividade para cumprir os objectivos da cadeira de Portfólio Pessoal A (PPA), bem como das funções em específico que desempenhei para a concretizar.

### 2.1 Motivação para a escolha da actividade

O objectivo global de Portfólio Pessoal A (PPA) é, dito de forma sucinta, o desenvolvimento de aptidões não técnicas que complementem os conhecimentos técnico-científicos adquiridos nas restantes unidades curriculares. Durante a sessão temática "Oferta de Actividades Institucionais", o docente, alguns núcleos estudantis e outras entidades apresentaram-nos um diverso leque de escolhas de actividades que cumprem

- Mariana Marçal Vargas, nr. 76407,  
E-mail: marianamvargas@tecnico.ulisboa.pt,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Recebido a Junho 3, 2015.

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.6	1.0	0.7	0.8	0.8		1.0	0.8	0.8	1.0	1.0	0.6	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

os requisitos previstos para esta cadeira. No entanto, eu optei por fazer uma proposta de auto-iniciativa porque, desde que entrei no Instituto Superior Técnico (IST), há três anos atrás, já me tenho envolvido com outro tipo de actividades que satisfazem esses objectivos. Além disso, não faria qualquer tipo de sentido inscrever-me em mais uma actividade curricular que me roubaria horas de trabalho para as actividades em que já contam com a minha participação. Por esta ordem de ideias acabei por escolher a organização do II TMIST, no âmbito da TMIST - tuna mista do Instituto Superior Técnico (IST), visto ser a actividade a que me iria dedicar mais, em particular, durante o segundo semestre do ano lectivo 2015/2016, o qual coincide com o decorrer de Portfólio Pessoal A (PPA).

## 2.2 Motivação para a integração da equipa de divulgação

No ano lectivo anterior já tinha participado na organização do I TMIST, mas apenas tinha integrado a equipa de produção. Desta vez, com a motivação de estar a trabalhar numa unidade extra-curricular e curricular em simultâneo (tendo em conta a concretização de Portfólio Pessoal A (PPA) em paralelo) decidi integrar novas equipas. A equipa da organização é exclusiva para veteranos da tuna, pelo que eu não a poderia integrar, a equipa de patrocínios já estava demasiado avançada para poder admitir novos membros e na equipa de logística foi dada prioridade a membros do ano anterior, portanto restaram-me as equipas de produção e divulgação. Porém, acabei por entrar neste grupo não só por exclusão de partes. No início do semestre, assisti por mera coincidência a uma das reuniões do grupo, em que se decidiram praticamente todos os objectivos a cumprir por este departamento da organização. Apesar de não ser um membro oficial da equipa, tomei parte activa nessa reunião e fiz passar a minha opinião e sugestões. Em particular, tínhamos em mãos o problema de criar a imagem para este festival que seria comum ao cartaz, à capa do facebook da página da tuna, às credenciais, etc., e que deveria ser original e enquadrada no tema do II TMIST. Não havendo ninguém com experiência e/ou disponibilidade sufici-

ente para concretizar esse objectivo, eu sugeri pedirmos esse trabalho a um contacto do meu círculo de amigos, formado em *design* gráfico. Essa sugestão acabou por ser levada em frente e aí acabei por integrar oficialmente a equipa de divulgação pois foi necessário que me tornasse a ponte de comunicação entre a *designer* e a TMIST ao longo de todo o processo criativo.

## 2.3 Motivação para a integração da equipa de produção

No ano lectivo anterior já tinha integrado esta equipa para o I TMIST pelas mesmas motivações que me levaram a voltar a integrá-la este ano: o grupo de produção é o grupo mais criativo de todo o festival. É dele que parte o espectáculo em si, é ele que será responsável pela parte que o espectador vai ver, apreciar e criticar. O trabalho deste grupo envolve criar vídeos, escrever textos criativos, idealizar números de entretenimento, criar a decoração do espaço e, claro, arranjar os recursos necessários para concretizar tudo isto. Tendo eu uma larga veia criativa, este foi o grupo que quis imediatamente integrar desde o início da organização da primeira edição do TMIST. Neste semestre em particular, o objectivo seria fazer um trabalho ainda melhor do que no ano passado, graças à acumulação de experiência.

# 3 A ACTIVIDADE EM SI

Nesta secção será explicado o que é a actividade em si e quais foram tarefas executadas em concreto no seu âmbito.

## 3.1 O II TMIST

O II TMIST virá a ser o segundo festival de tunas mistas do Instituto Superior Técnico (IST), a realizar nos dias 9 e 10 de Outubro de 2015. É a segunda edição do único festival de tunas do concelho de Oeiras, que na sua primeira edição trouxe ao auditório Eunice Muñoz quatro tunas de diferentes pontos do país e público suficiente para termos a sala esgotada. O II TMIST foi organizado nos mesmos moldes do I TMIST, através de cinco equipas distintas - organização, divulgação, logística, patrocínios

e produção - que cooperam mutuamente antes, durante e depois do evento. A equipa da organização é constituída apenas por veteranos da tuna e inclui todos os veteranos responsáveis pelas restantes equipas. Nas restantes equipas, por sua vez, podem participar todos os elementos da tuna independentemente da hierarquia. Nos dias do festival surgem ainda novas responsabilidades independentemente das equipas, delegadas pela equipa de logística, que tanto podem ser fazer projecções para o palco como cozinhar. Além disso, é da responsabilidade de todos os elementos da tuna ainda darem a sua disponibilidade, sugestões e opiniões que possam ser pedidas pelo departamento da organização. Este relatório reporta apenas o trabalho que desenvolvi antes da realização do festival, mais concretamente durante o período de 18 de Fevereiro a 29 de Maio. No entanto, é importante frisar que já colaborei bastante com esta actividade antes destas datas e colaborarei ainda mais em datas futuras. Até agora, o trabalho que fiz foi centralizado nos grupos de produção e divulgação, como já foi referido, o qual será discriminado mais ao pormenor nas próximas subsecções.

### 3.2 Divulgação do II TMIST

A minha participação neste grupo teve início nas reuniões em que se decidiram os vários objectivos a cumprir por este grupo. Dei sugestões e opinei sobre os assuntos discutidos ao nível da imagem que terão os bilhetes, o formato e imagem das credenciais, o conceito do cartaz (que deverá ser expandido aos restantes objectos de divulgação - a foto de capa para o *facebook* da página da tuna, os *outdoors*, os *flyers*, o livro de sala e os *pins*, entre outros) e ainda os prémios a atribuir. Nesta reunião surgiu o problema de quem poderia executar a imagem global do festival, de acordo com o tema (o qual não tenho autorização para revelar visto que ainda não foi divulgado ao público). Tendo em conta que nenhum elemento da tuna consegue ter conhecimentos de edição de imagem suficientes e/ou disponibilidade para fazer esse trabalho, eu dei a sugestão de recorrermos a uma *designer*, dentro do meu círculo de amigos, que poderia concretizar essa tarefa dentro do

nosso orçamento e do nosso calendário. Sugestão aceite, e fiquei responsável por contactá-la e transmitir-lhe o trabalho que necessitávamos. Dentro de poucos dias, recebemos as primeiras propostas de cartazes e marquei uma reunião com a equipa para reflectirmos sobre elas. Concordámos que uma das propostas era viável, a qual está incluída no apêndice deste relatório, na figura 1, mas, como já é normal neste tipo de trabalhos, necessitaria de várias modificações. Ao longo das semanas seguintes eu tornei-me na ponte de comunicação entre a *designer*, a quem ia transmitido as modificações pedidas pela equipa; e a equipa de divulgação, a quem ia transmitindo as várias versões sofridas pelo cartaz bem como os apontamentos da autora. Neste momento, já temos um cartaz em mãos, que como apenas será divulgado em Setembro também ainda não posso anexar a este relatório. A partir dos editáveis desse cartaz, a equipa de divulgação irá ainda concretizar os restantes objectos já enunciados, porém, ainda sem prazo à vista para a conclusão dessa tarefa.

### 3.3 Produção do II TMIST

Como já foi referido, integrei esta equipa da organização no ano lectivo passado. Este ano, uma vez mais, quis repetir a experiência não só pelos bons resultados obtidos anteriormente mas também porque aprendi muita coisa que pretendo melhorar. Esta equipa tem prazos a cumprir bastante mais tardios do que a equipa de divulgação porque, enquanto a divulgação começa a actuar bastantes semanas antes do espectáculo, a produção centra-se essencialmente no fim-de-semana do festival em si. Porém, é da responsabilidade desta equipa também produzir os vídeos de apresentação do festival e de cada tuna a concurso, os quais devem ser divulgados antes dos dias do evento. Dessa forma, foi necessário até agora essencialmente idealizar como serão criados esses vídeos, que material será necessário, onde serão filmados, que recursos humanos precisamos. Estas decisões foram tomadas durante algumas reuniões, nas quais decidimos também o número de abertura do festival e os números de entretenimento a apresentar nos intervalos entre as actuações das tunas a concurso. Uma vez mais, não tenho

autorização para aprofundar muito mais sobre o que irá acontecer, porém posso mencionar que, no que toca aos números de entretenimento, tivemos a ideia de executar algo que requer instrumentos musicais que a nossa tuna não dispõe, uma quantidade considerável de microfones e ainda um conjunto de recursos humanos que passará por elementos da TMIST. Nesse sentido, tivemos de contactar os grupos da organização e o da logística para saber se poderíamos utilizar esses instrumentos musicais fora do comum, bem como se teríamos à nossa disposição esses recursos físicos e humanos (por exemplo, no ano passado, esta ideia nunca poderia ser posta em prática pois todas as pessoas envolvidas na organização do evento tinham responsabilidades delegadas pela logística durante o decorrer do espectáculo). Foram ainda distribuídas algumas tarefas, tendo eu ficado responsável por escrever os guiões para os apresentadores, em conjunto com outro colega da produção. Estes textos, neste momento, são ainda apenas um esboço pois só quando tivermos a certeza das tunas que participarão no festival e tivermos fechado os números de entretenimento é que poderemos escrever os textos finais, já que estes devem ser coerentes não só com o espectáculo mas também com as tunas que os apresentadores terão de anunciar.

### 3.4 Tarefas comuns a todas as equipas do II TMIST

Apesar da organização do festival estar dividida em equipas, por vezes é necessária a colaboração de todos os elementos independentemente com a equipa que integram. Durante o período em que decorreu esta cadeira aconteceu que a equipa da organização marcou uma reunião com todos os elementos da tuna para decidir como poderíamos angariar fundos para a concretização do festival. Tal como os meus colegas, intervi com algumas sugestões. Sugeri a redução de custos, por exemplo, tentando estabelecer um acordo com um bar ou discoteca que podesse organizar a festa do festival por nós, poupando-nos o custo de ter de comprar bebidas, comida, pratos, copos, guardanapos, material de limpeza, entre

outras coisas. Esta hipótese foi descartada pois comprometeria demasiado a qualidade da festa do TMIST. Sugeri ainda que organizássemos *workshops* de música na nossa faculdade, cobrando um preço simbólico aos participantes. Esta hipótese também foi descartada visto que a relação entre o tempo dispendido para a concretizar e o lucro obtido não seria muito relevante. Acabámos por decidir fazer actuações de rua em locais turísticos, como a baixa de Lisboa, Belém ou Cascais. Recolhemos as disponibilidades das pessoas de acordo com o seu calendário académico e marcámos várias actuações a concretizar durante o segundo semestre. Devido ao convite para actuarmos em alguns eventos importantes à última da hora, acabámos por conseguir concretizar apenas uma actuação de rua durante o período da actividade que este relatório compreende. Esta ocorreu na baixa lisboeta, em três pontos diferentes: largo Camões, arco da Rua Augusta e miradouro do Príncipe Real. Durante um dia inteiro tocámos e cantámos músicas mais ligeiras e recolhemos uma quantia significativa de fundos, cumprindo assim o nosso objectivo.

## 4 RECURSOS UTILIZADOS E MEIOS DE CONCRETIZAÇÃO

Nesta secção serão abordados os recursos utilizados para a concretização da actividade, bem como o funcionamento e a gestão da mesma.

### 4.1 Recursos Físicos

O Instituto Superior Técnico (IST) permite à TMIST ter uma sala durante o ano lectivo que nos permite, além de guardar os nossos instrumentos de forma segura, fazer reuniões. A sala possui mesas, cadeiras e acesso à internet, que é tudo o que precisamos para as executar. Cada elemento teve de recorrer bastante aos seus computadores pessoais e telefones enquanto meios de pesquisa e de comunicação.

### 4.2 Recursos Informáticos

Os recursos informáticos utilizados foram as plataformas *Dropbox*, *Megaupload*, *Google Docs*, *Doodle*, *Youtube*, *Facebook* e o motor de pesquisa



*Google*, utilizados da forma que passarei a explicar. Os elementos do grupo de divulgação mantêm uma pasta da *Dropbox* com imagens que são usadas como exemplo e inspiração nas reuniões em que se discutem os formatos e os estilos de vários tipos de objectos (credenciais, cartazes, etc). Recorremos ainda à plataforma *Megaupload* para partilhar as várias versões dos cartazes que a *designer* nos foi fazendo chegar, pela simples razão de que ela, não tendo acesso à nossa *Dropbox*, recorreu a este meio para nos fazer chegar os resultados. Ao nível da produção, recorri ao *Google Docs* para partilhar com o meu colega os guiões dos apresentadores, de forma a podermos ir actualizando os textos em paralelo. Para facilitar a marcação de reuniões, ambos os grupos recorreram à plataforma *Doodle*, onde cada membro pôde colocar a sua disponibilidade para um determinado intervalo de dias. Em ambos os grupos foi também frequente recorrer ao *Google* e ao *Youtube* como meios de pesquisa. Por fim, a gestão destes dois grupos nunca teria sido tão eficiente sem o recurso aos grupos da rede social *Facebook*. Cada equipa tem um grupo onde estão inseridos os respectivos membros e é aí que são divulgados os *Doodles* para marcação de reuniões bem como os resumos das mesmas e qualquer outro assunto importante no seu âmbito.

## 5 TEMPO INVESTIDO

Nesta secção será referida a quantidade de tempo investido ao longo do semestre para a concretização da actividade.

### 5.1 Tempo dispendido para a actividade

A nível global, esta actividade custou-me bastante tempo ao longo do semestre. Não terá havido nenhuma semana durante este ano lectivo em que não tenha sido necessário responder a alguma publicação nos grupos do *Facebook*, marcar ou assistir a reuniões, recolher opiniões, discutir ideias e o desenvolvimento do trabalho com os elementos da equipa ou com a *designer*. Em média, dispensei entre quinze minutos a uma hora diária, conforme o planeado para esse dia. Claro que houveram dias em que

apenas tive de criar uma votação no *Facebook* para decidir qual a versão do cartaz aprovada, o que não me terá custado nem cinco minutos; mas noutros dias terei presenciado reuniões que demoraram mais de duas horas. Por outro lado, tendo em conta que esta actividade se insere num núcleo com o qual colaboro há três anos e dentro do qual se encontram as pessoas com quem mais convivo diariamente, em qualquer pausa do estudo ou nas horas de almoço facilmente surgia o assunto do II TMIST e acabavam por se tomar decisões e ter ideias de grande impacto para a concretização desta actividade de forma completamente informal. Este aspecto acabou por ser uma grande vantagem, dado que me permitiu investir ainda mais tempo na organização do II TMIST sem ter a sensação de exaustão.

## 6 CONCLUSÃO

A organização do II TMIST viu os prazos a que se propôs cumprir no início do semestre quase completamente concluídos. Nem sempre tudo corre como o esperado, mas os prazos impostos já têm uma margem de manobra para o pior cenário possível, portanto podemos considerar com segurança que tudo correu conforme o planeado. As principais dificuldades que surgiram foram encontrar alguém que se responsabilizasse por executar um cartaz para o festival que fosse apelativo e enquadrado com o tema, assunto este que acabou por ser resolvido imediatamente na primeira reunião que presenciei. Dar esta responsabilidade a uma pessoa externa à tuna foi um grande risco pois não nos garantia que os nossos prazos fossem cumpridos e, de facto, acabou por atrasar bastante o nosso planeamento. Porém, mesmo com algum atraso, acabámos por ficar com um trabalho muito profissional, exactamente como idealizamos, pelo que valeu bastante a pena a demora. Outro precalço no meio do caminho foi a equipa de produção aperceber-se que talvez não tivessemos os meios para conseguir produzir os números de entretenimento que tínhamos idealizado. Tivemos de entrar em contacto com outras equipas, cuja resposta demorou a chegar e acabou por atrasar também as nossas decisões. Além disso,

no caso particular da elaboração dos guiões dos apresentadores, fomos obrigados a ter de escrever duas versões diferentes, para o caso de não conseguirmos os meios para montar o espectáculo dessa forma, o que nos exigiu mais trabalho do que o estritamente necessário. No final de contas, todas as dificuldades foram superadas e, além de ter conseguido cumprir objectivos da actividade, consegui também cumprir os objectivos da cadeira de Portfólio Pessoal A (PPA), os quais serão descritos em maior detalhe no relatório de aprendizagens.

agradecer por permitirem que o TMIST não seja apenas uma ideia, mas uma realidade.

O que é?  
referência?

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer à instituição que me acolhe há três anos, o Instituto Superior Técnico (IST) pois, sem o seu apoio, nem esta actividade, nem este relatório, nem a TMIST existiriam nem funcionariam de forma tão eficiente. Em segundo lugar, claro, tenho a agradecer à TMIST, por ser o núcleo que me acolheu logo desde o início do meu percurso académico e que tanto me fez crescer, evoluir e superar-me a mim mesma tantas e tantas vezes. Tenho a agradecer em particular a cada um dos seus elementos por terem a capacidade de ser colegas de equipa mas também amigos e confidentes. É um grande orgulho para mim pertencer a esta família e fazer parte da construção dos grandes objectivos que partilhamos, como é o caso da organização deste festival. Será essencial também agradecer à Câmara Municipal de Oeiras, grande apoiante do TMIST, que nos fornece o espaço para a noite de serenatas, o auditório para o espectáculo, os *outdoors* para divulgação, os autocarros para a deslocação das tunas convidadas e tantas outras coisas essenciais à concretização desta actividade. Por fim, tenho de agradecer à minha família e aos meus amigos, a quem tive de sacrificar tantas horas em prole da concretização desta actividade (que ainda continuará durante muitas semanas a fio), pela paciência para me ouvirem contar tantos pormenores sobre a organização do festival, por terem de me aturar tantas vezes cansada nos momentos mais sobrecarregados de trabalho e por, claro, estarem sempre presentes na altura de ver o objectivo final em acção. A todas estas entidades quero voltar a



**Mariana Vargas** Estudante de engenharia de telecomunicações e informática no Instituto Superior Técnico (IST). Colaboradora com o IEEE-IST e NAPE desde 2013/2014 e com a TMIST desde 2012/2013.

## APÊNDICE

### ESBOÇO DO CARTAZ PARA O II TMIST



Fig. 1 - Esboço escolhido para cartaz do II TMIST